

**CONSTRUINDO O AUMENTO DO INDICADOR DE CITOPATOLÓGICO DO
PREVINE BRASIL: ESTRATÉGIAS E POSSIBILIDADES**

**JOSEPH, E.;^[1] COFFERI, M. F.;^[1] SILVA FILHO, C. C.;^[2] TASCA, D. D.;^[4]
SPECHT M. E.;^[4] POZZER, D.;^[4] BECKER, D.;^[4]**

A Portaria nº 2.979, de 12 de novembro de 2019, combinada com a Portaria nº 3.222, de 10 de dezembro de 2019, instituiu o Programa Previne Brasil, com a finalidade de estabelecer um novo modelo de financiamento e de distribuição de repasses da Atenção Primária à Saúde (APS) aos municípios de todo o país e para aumentar o acesso da população aos serviços de nível primário. O programa tem como base três critérios: capacitação ponderada, baseada em fatores como tipologia do município, vulnerabilidade social, grupos etários e dados demográficos; remuneração baseada por desempenho, baseado em indicadores de saúde, parâmetros e metas; e por fim incentivo às ações estratégicas, como credenciamento ou adesão a programas e ações do Ministério da Saúde. O valor que é transferido às unidades de saúde, leva em consideração os resultados obtidos em um conjunto de métricas que serão observadas e avaliadas durante o trabalho das equipes das unidades. Esse programa possui sete indicadores centrais, no qual toda unidade de atenção básica de saúde deve alcançar a meta nacional de cada um. O objetivo geral deste trabalho é refletir sobre as estratégias utilizadas para ampliar o indicador de proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS em um município do Oeste Catarinense. Trata-se de um relato de experiência em Estágio Curricular Supervisionado, e o método de análise será dedutivo a partir da análise dos dados estatísticos do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB). Conforme o Previne Brasil, neste indicador é medido a proporção de mulheres na faixa etária estimada de 25 a 64 anos atendidas na APS que realizaram ao menos uma coleta de exame citopatológico do colo do útero em um intervalo de 3 anos, em comparação com todas as mulheres estimadas na mesma faixa etária no município. De acordo com o SISAB em Chapecó, os indicadores do citopatológico em 2023 foram no Q1, Q2 e Q3 respectivamente 37%, 41% e 42%, já no Q1 de 2024 o indicador chegou a 45%. Ou seja, excetuando-se o primeiro quadrimestre de 2023, nos outros quadrimestres, tanto de 2023 e 2024, o município conseguiu alcançar a meta nacional do Previne Brasil, que atualmente é pactuada como sendo de 40%. Esse aumento gradual dos indicadores ao longo do todo o ano de 2023 e começo de 2024, mesmo que pequeno, é muito significado e pode ser explicado pelo investimento em infraestrutura nas unidades de saúde, aumento de capacitações realizadas com os profissionais de saúde, busca ativa de mulheres por diferentes estratégias (aplicativos de mensagem, visitas domiciliares, etc), programas de educação e campanhas para conscientizar as mulheres sobre o assunto, a distribuição de materiais educativos para comunidade, e a ampliação de horários de atendimento de algumas unidades visando acomodar acomodar diferentes agendas e oferecer horários de atendimento fora do expediente tradicional. Esses resultados positivos refletem esforços coletivos de todas as unidades de saúde, em prol da oferta de serviços efetivamente integrais, humanizados e

resolutos.

Palavras-chave: Exame Citopatológico; Atenção Primária à Saúde; Sistema Único de Saúde; Previnde Brasil.

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde.

Origem: Ensino.

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Não se aplica.

Aspectos Éticos: Não se aplica.

[1] Emmania Joseph. Enfermagem. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Chapecó. emmania.j@yahoo.com

[1] Fabiana Maciel Cofferi. Enfermagem. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Chapecó. fabianacofferi@gmail.com

[2] Cláudio Claudino da Silva Filho. Enfermagem. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Chapecó. claudio.filho@uffs.edu.br

[4] Deisi Deotti Tasca. Enfermeira do Centro de Saúde da Família do Santo Antônio. deisideotti@gmail.com

[4] Estela Marisa Specht. Enfermeira do Centro de saúde da família do Santo Antônio. estela.soecht@hotmail.com

[4] Diego Pozzer. Coordenador do Centro de Saúde da Família do Santo Antônio. pozzerdiego@gmail.com

[4] Denise Becker. Enfermeira do Centro de Saúde da Família do Santo Antônio. deni.ufsc@gmail.com